



Ministério da Saúde

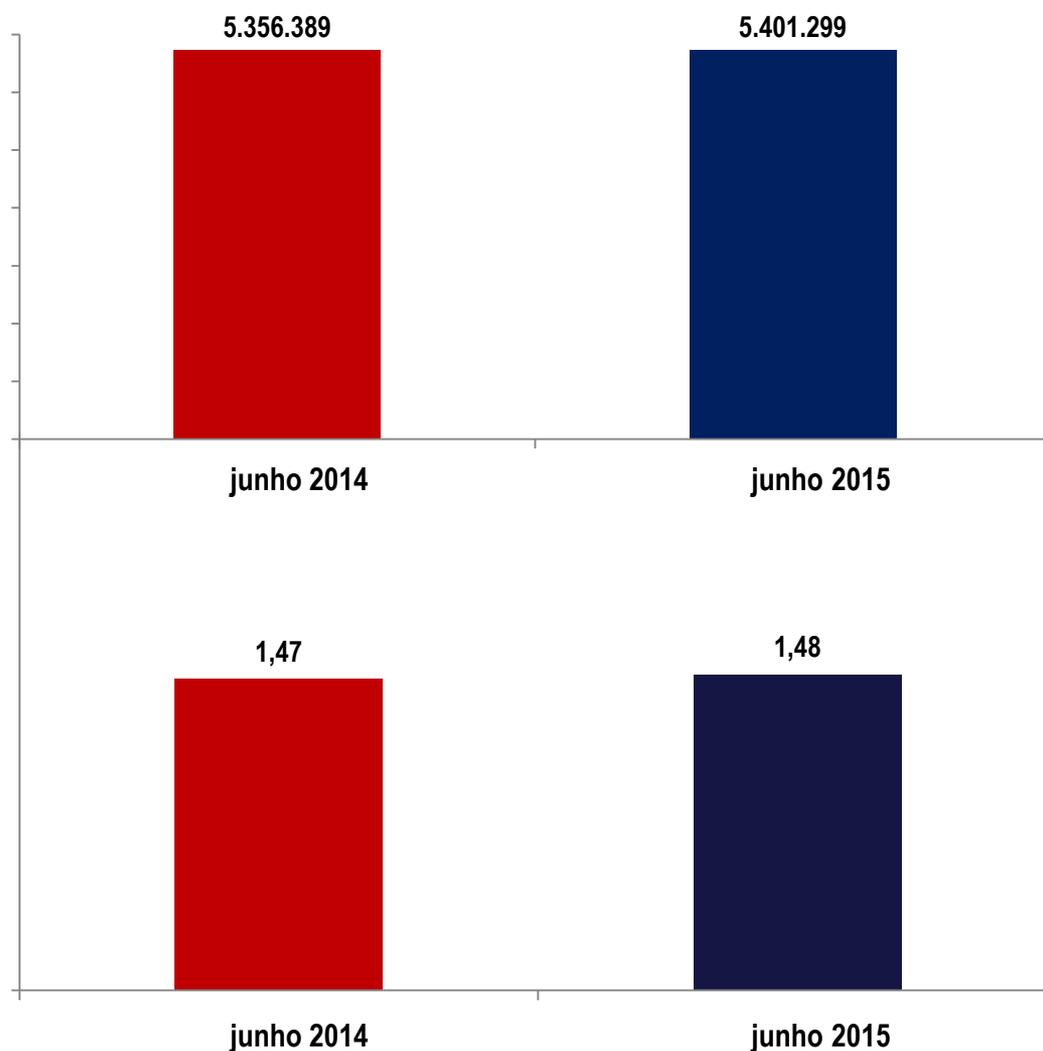
Resumo da monitorização mensal da atividade assistencial no SNS | junho 2015

Monitorização do Serviço Nacional de Saúde

Atividade assistencial

Notas metodológicas

Número de Utilizadores de Consultas Médicas nos Cuidados Primários

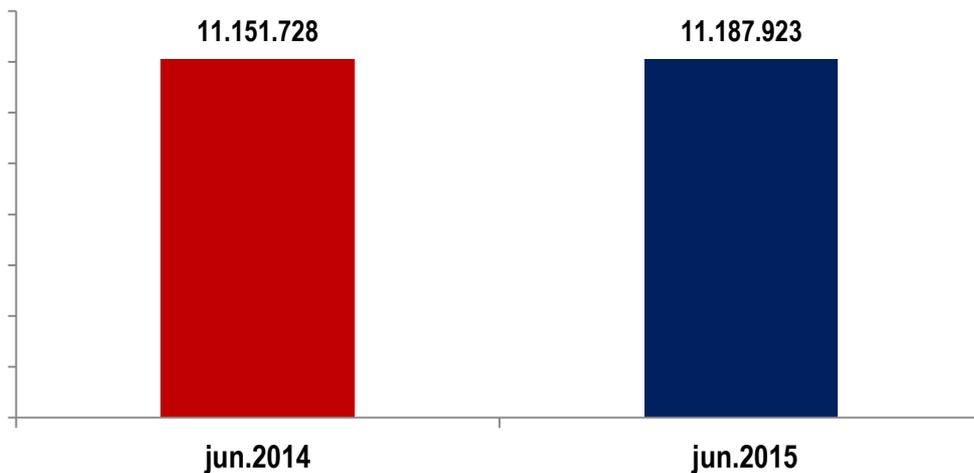


Até junho de 2015, mais de 5,4 milhões de portugueses tiveram pelo menos uma consulta médica nos cuidados de saúde primários no SNS, o que representa um crescimento de 0,8% no número de utilizadores nos cuidados de saúde primários em relação ao mesmo período de 2014.

Mantém-se a tendência de aumento do número de utilizadores dos cuidados de saúde primários que se tem registado nos últimos anos, o que significa que um número cada vez maior de cidadãos tem acesso a este nível de cuidados.

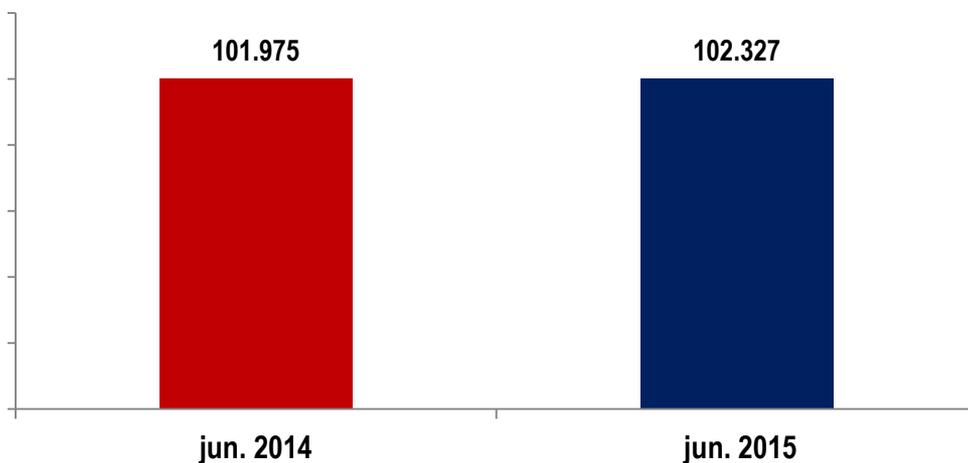
Em relação ao total de consultas médicas, e considerando que a população inscrita em junho de 2015 ascendia a 10.202.732 hab. (-1,2% do que em 2014), constatamos que o número de consultas per capita em 2015 aumentou para 1,48 por utente inscrito, ou seja, +0,6% do que em 2014.

Contactos Diretos - Consultas Médicas Presenciais nos Cuidados Primários



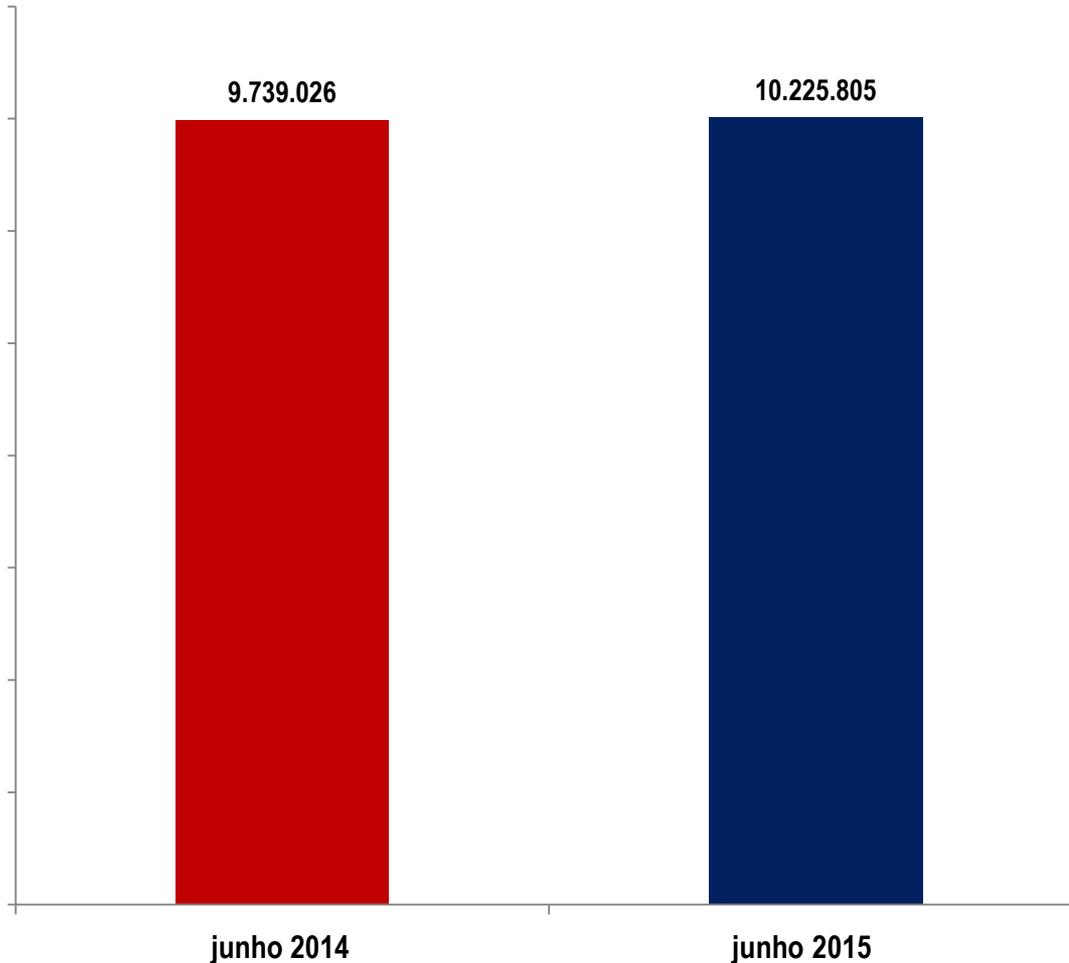
O número de contactos diretos entre os utentes e os profissionais médicos dos cuidados de saúde primários aumentou no primeiro semestre de 2015, quando comparado com o período homólogo de 2014, quer seja em termos de consultas presenciais (+0,3%), quer seja em termos de domicílios médicos (+0,3).

Contactos Diretos - Consultas Médicas Domiciliárias nos Cuidados Primários



Observa-se, assim, um continuado aumento do acesso às consultas médicas e ao contacto com o médico de família.

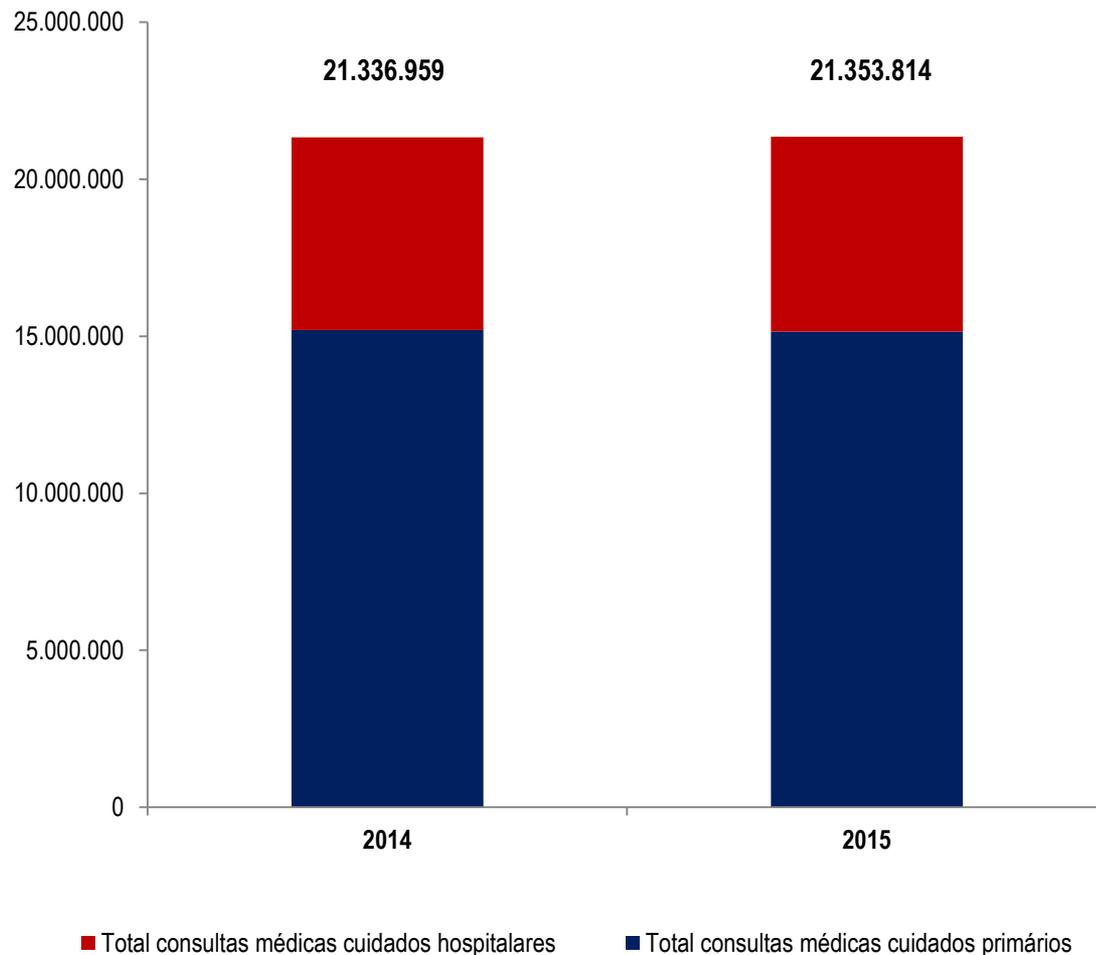
Variação homóloga junho 2014/15



As consultas de enfermagem registadas até junho de 2015 no âmbito dos cuidados de saúde primários aumentaram 5,0% em relação ao mesmo período do ano de 2014.

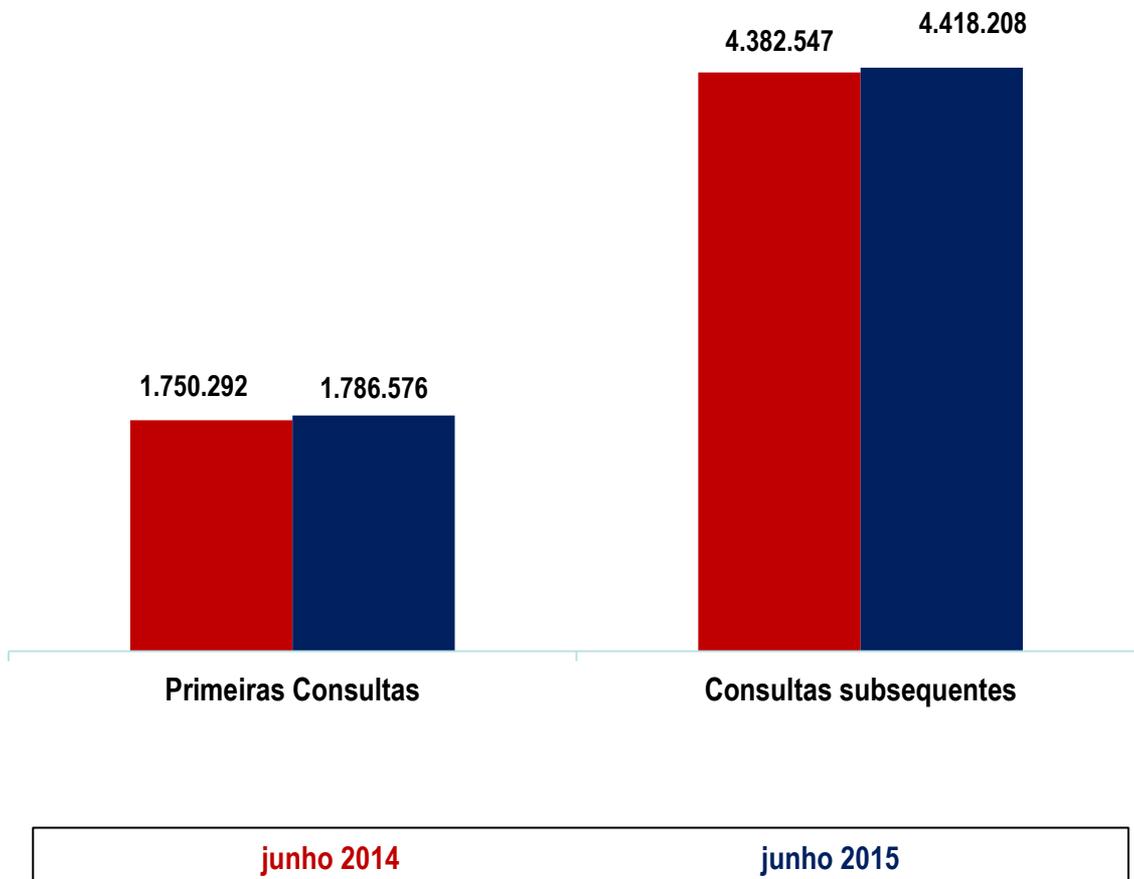
Foram registadas pelos profissionais de enfermagem mais de 10,2 milhões de consultas de enfermagem no primeiro semestre de 2015, mais cerca de 500.000 do que no mesmo período do ano de 2014, comprovando-se assim uma maior cobertura da população em termos de cuidados de enfermagem

Total Consultas Médicas no SNS - junho 2014/15



Durante os primeiros seis meses de 2015 foram realizadas 21.353.814 consultas médicas no cuidados de saúde primários e hospitais do SNS, o que representa um crescimento de 16.855 consultas médicas realizadas em relação ao período homólogo do ano anterior.

Número de consultas médicas nos Hospitais

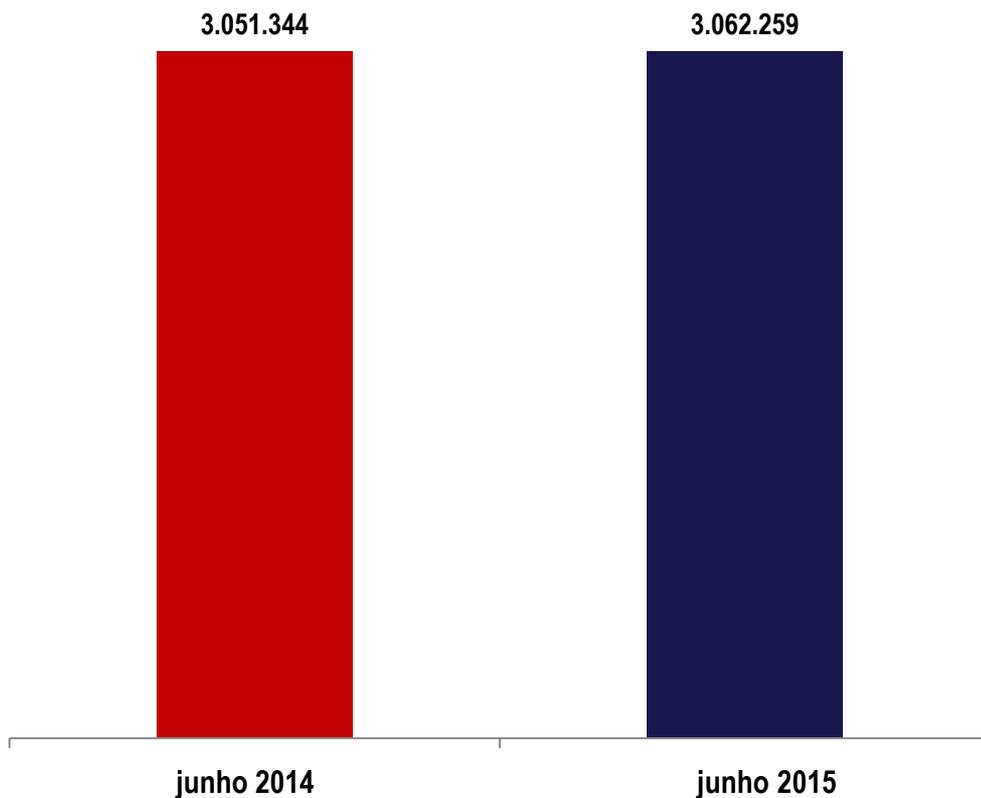


No primeiro semestre de 2015 realizaram-se mais primeiras consultas externas (2,1%) e mais consultas subsequentes (+0,8%) nos hospitais do SNS, do que em período idêntico do ano de 2014.

No universo, realizaram-se mais 71.945 consultas médicas hospitalares neste período de 2015, do que em 2014.

Mantém-se a tendência de aumento da produção de consultas nos hospitais do SNS que se tem registado nos últimos anos, destacando-se pela positiva o continuado crescimento mais acentuado das primeiras consultas, o que significa que um maior número de cidadãos obteve acesso a esta tipologia de cuidados hospitalares em 2015

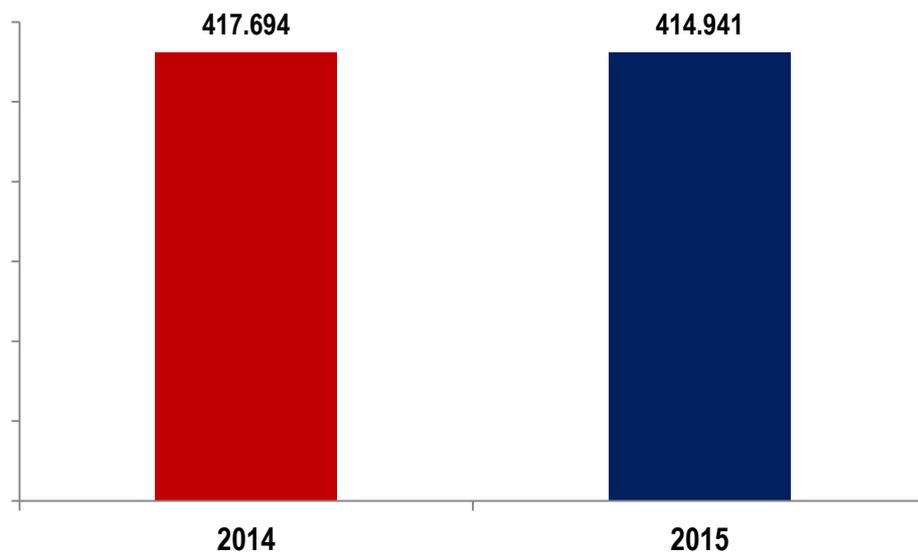
Número de Atendimentos Urgentes nos Hospitais



Regista-se um aumento do número de episódios de urgência ocorridos até junho de 2015, face ao mesmo período de 2014 (+0,4%).

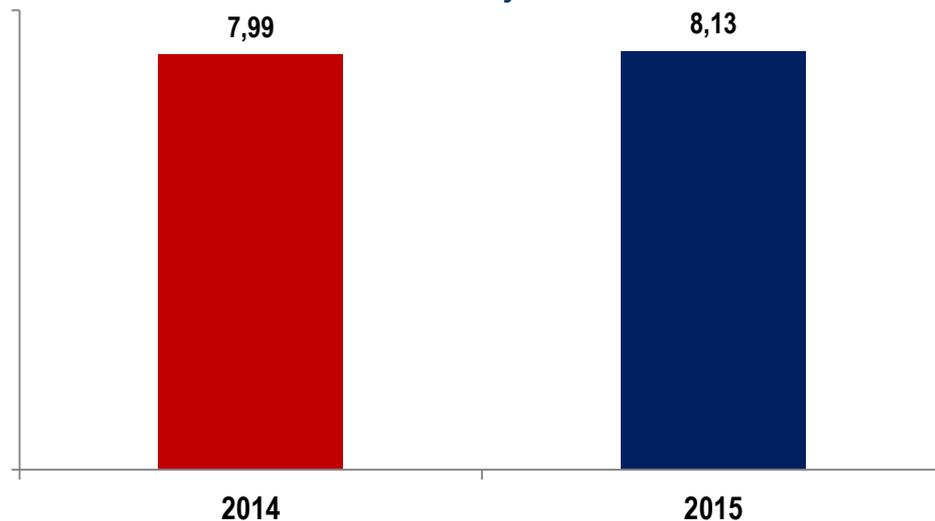
A evolução da atividade de urgência hospitalar está muito dependente da sazonalidade e da severidade dos surtos de doenças respiratórias infecciosas e ondas de calor e de frio.

Doentes Saídos – Var. junho 2014/2015



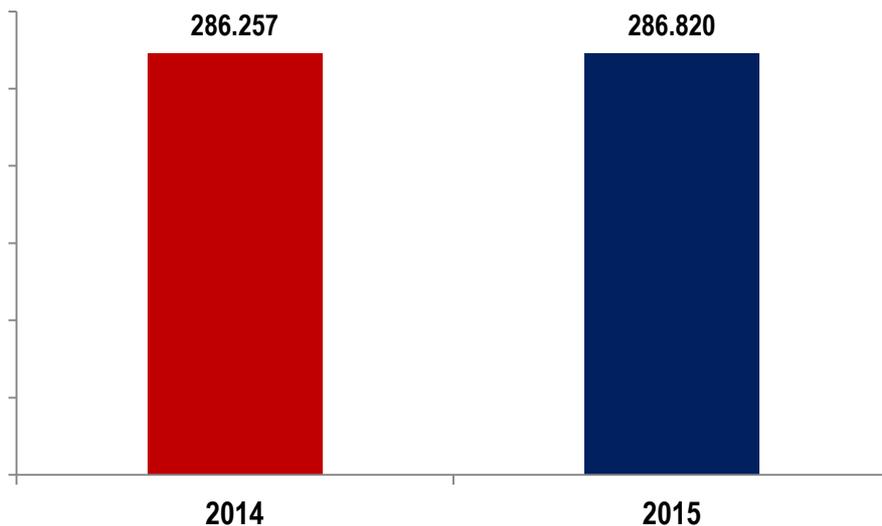
Até junho de 2015 verificou-se uma estabilização no número de doentes saídos do internamento hospitalar, face ao mesmo período do ano de 2014.

Demora Média - Var. junho 2014/2015



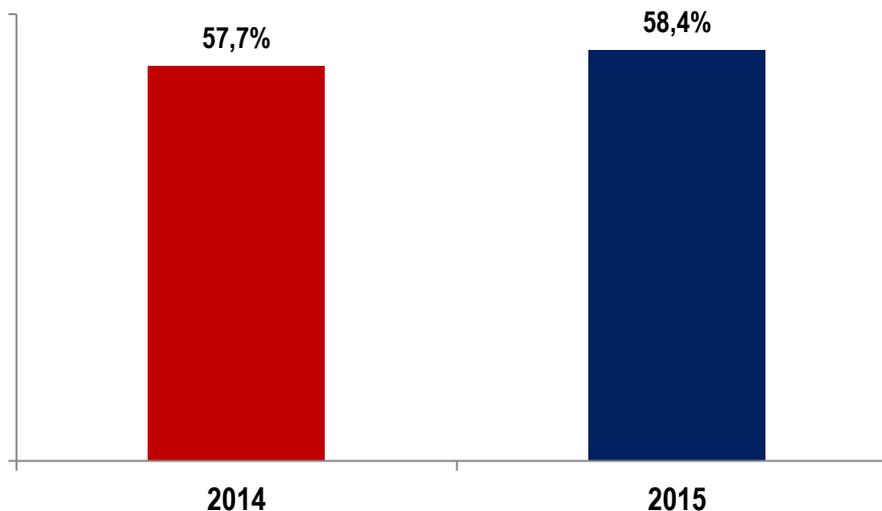
Ao nível da demora média de internamento, verificamos um aumento no resultado do indicador, no período em análise, face ao mesmo período de 2014.

Intervenções Cirúrgicas Programadas – Var. junho 2014/2015



Nos primeiros seis meses de 2015 regista-se uma ligeira subida ao nível da atividade cirúrgica realizada no SNS, realizando-se mais de 286 mil cirurgias, o que confirma a tendência de se registarem elevados padrões de desempenho cirúrgico nos hospitais do SNS .

% de intervenções realizadas em ambulatório - Var. junho 2014/2015



Até junho de 2015, registou-se um crescimento gradual da ambulatorização cirúrgica, sendo que 58,4% das intervenções realizadas neste período foram em regime de ambulatório, quando em igual período de 2014 esta percentagem ascendia a 57,7%

Quadro resumo da atividade assistencial

	acumulado a junho		Variação homóloga 2015 vs Ano 2014	
	2014	2015	Valor	%
Cuidados de Saúde Primários				
Número de inscritos nos cuidados de saúde primários	10.323.390	10.202.732	-120.658	-1,2%
Utilizadores de consultas médicas	5.356.389	5.401.299	44.910	0,8%
Total de consultas médicas	15.204.120	15.149.030	-55.794	-0,4%
consultas médicas presenciais	11.151.728	11.187.923	36.195	0,3%
consultas médicas não presenciais	3.950.417	3.858.780	-91.637	-2,3%
consultas médicas domiciliárias	101.975	102.327	352	0,3%
Consultas de enfermagem	9.739.026	10.225.805	486.779	5,0%
Consultas de outros profissionais de saúde nos cuidados primários *	169.060	184.935	15.875	9,4%
Cuidados Hospitalares				
Consultas Médicas	6.132.839	6.204.784	71.945	1,2%
Primeiras Consultas	1.750.292	1.786.576	36.284	2,1%
Consultas subsequentes	4.382.547	4.418.208	35.661	0,8%
Total Consultas médicas nos cuidados primários e hospitais	21.336.959	21.353.814	16.855	0,1%
Consultas outros profissionais saúde nos Hospitais	502.330	546.594	44.264	8,8%
Urgências				
Hospitalares	3.051.344	3.062.259	10.915	0,4%
Internamentos				
Doentes Saídos	417.694	414.941	-2.753	-0,7%
Demora Média	7,99	8,13	0,14	1,8%
Intervenções Cirúrgicas				
Intervenções Cirúrgicas Programadas	286.257	286.820	563	0,2%
Intervenções Cirúrgicas Convencionais	121.182	119.357	-1.825	-1,5%
Intervenções Cirúrgicas Ambulatório	165.075	167.463	2.388	1,4%
Intervenções Cirúrgicas Urgentes	50.295	49.873	-422	-0,8%
% Intervenções cirúrgicas ambulatório	57,7%	58,4%		1,2%

No primeiro semestre de 2015 há aumento do acesso aos cuidados primários, em termos do número de utilizadores (+0,8%), de consultas médicas per capita (+0,6%) e, de contactos médicos diretos (+0,3%).

A nível de cuidados de enfermagem regista-se um evolução muito significativa face ao período homólogo (+5,0%).

Tal como em abril, mantém-se a tendência para a necessidade de menor número de contactos relacionados com a obtenção de receituário médico.

Também em termos de atividade hospitalar se registou aumento da produção realizada, com especial destaque para a variação positiva ocorrida na atividade cirúrgica de ambulatório (+1,4%) e nas consultas externas (+1,2%), com um crescimento das primeiras consultas de 2,1%. Globalmente, observam-se elevados patamares de desempenho nas restantes áreas de atividade hospitalar.

* O registo da atividade dos outros profissionais de saúde nos cuidados primários não abrange todas as UCC, URAP e USP do país.

Atividade assistencial

Notas metodológicas

Atividade assistencial

É considerada a atividade realizada pelas instituições do Serviço Nacional de Saúde, excluindo-se aquela que é contratada com outras entidades, nomeadamente do setor convencionado e social.

A fonte de dados hospitalares é o SICA .

A fonte de dados dos cuidados de saúde primários é o SIM@SNS

Os dados dos cuidados de saúde primários consideram, quer para 2014, quer para 2015, a informação referente às unidades funcionais com o sistema SAM e MedicineOne, excluindo as 18 unidades que mudaram de Vitacare para MedicineOne.

À semelhança do que aconteceu em 2014, os dados dos cuidados de saúde primários aqui publicados não consideram as unidades que têm sistemas de informação Vitacare.